

CARO ALUNO,

Neste encarte, apresentaremos o primeiro fascículo da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, explorando competências e habilidades sempre presentes na prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Para dominar o estilo das questões propostas por esse exame, é fundamental que se perceba que cada uma delas é formulada a partir de habilidades muito bem delimitadas. Assim, o objetivo desse encarte é discutir questões que abordem o mesmo nível de dificuldade, as quais, medindo a aprendizagem do aluno, meçam também sua capacidade de entender conceitos como cidadania, integração social, conhecimento de mundo e identidade cultural. Esses aspectos vão além do que costumamos ver em um exame de vestibular. Desse modo, nenhuma área do conhecimento é eclipsada em detrimento de outros saberes.

Tomar posse do arcabouço cultural proposto no ensino de Múltiplas Linguagens contribui não só para que você domine questões de interpretação e leitura mas também para que compreenda as manifestações artísticas como algo profundamente atrelado aos indivíduos e a suas experiências culturais e sociais.

Nossa abordagem ainda contemplará estudo aprofundado das competências 1 e 4 da produção de texto dissertativo-argumentativo (Redação do Enem). Entretanto, não é só isso! Também examinaremos, com questões em inglês e em espanhol, elementos centrais de interpretação de texto em língua estrangeira.

Bom estudo!

Fascículo
enem



01. (Enem)

ROMANOS USAVAM REDES SOCIAIS HÁ DOIS MIL ANOS, DIZ LIVRO

Ao tuitar ou comentar embaixo do post de um de seus vários amigos no Facebook, você provavelmente se sente privilegiado por viver em um tempo na história em que é possível alcançar de forma imediata uma vasta rede de contatos por meio de um simples clique no botão “enviar”. Você talvez também reflita sobre como as gerações passadas puderam viver sem mídias sociais, desprovidas da capacidade de serem vistas, de receber, gerar e interagir com uma imensa carga de informações. Mas o que você talvez não saiba é que os seres humanos usam ferramentas de interação social há mais de dois mil anos. É o que afirma Tom Standage, autor do livro *Writing on the wall - social media, the first 2000 years* (Escrevendo no mural – mídias sociais, os primeiros 2 mil anos, em tradução livre).

Segundo Standage, Marco Túlio Cícero, filósofo político romano, teria sido, junto com outros membros da elite romana, precursor do uso de redes sociais. O autor relata como Cícero usava um escravo, que posteriormente tornou-se seu escriba, para redigir mensagens em rolos de papiro que eram enviados a uma espécie de rede de contatos. Estas pessoas, por sua vez, copiavam seu texto, acrescentavam seus próprios comentários e repassavam adiante. “Hoje temos computadores e banda larga, mas os romanos tinham escravos e escribas que transmitiam suas mensagens”, disse Standage à BBC Brasil. “Membros da elite romana escreviam entre si constantemente, comentando sobre as últimas movimentações políticas e expressando opiniões.”

Além do papiro, outra plataforma comumente utilizada pelos romanos era uma tábua de cera do tamanho e da forma de um tablet moderno, em que escreviam recados, perguntas ou transmitiam os principais pontos da acta diurna, um “jornal” exposto diariamente no Fórum de Roma. Essa tábua, o “iPad da Roma Antiga”, era levada por um mensageiro até o destinatário, que respondia embaixo da mensagem.

NIDECKER, F. Disponível em: <www.bbc.co.uk>. Adaptado.



Para Fixar

Competência 1 – Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

Habilidade 1 – Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação.



Compreendendo a Habilidade

Essa habilidade explora os diferentes gêneros textuais, as diferentes linguagens e os diversos recursos expressivos, especialmente os efeitos de humor. Frisa-se, também, a necessidade de se reconhecerem sistemas de comunicação.

Objeto de Conhecimento:

Gêneros Textuais.



Na reportagem, há uma comparação entre tecnologias de comunicação antigas e atuais. Quanto ao gênero mensagem, identifica-se como característica que perdura ao longo dos tempos o(a)

- A) imediatismo das respostas.
- B) compartilhamento de informações.
- C) interferência direta de outras no texto original.
- D) recorrência de seu uso entre membros da elite.
- E) perfil social dos envolvidos na troca comunicativa.

Com competência 1 – Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

Habilidade 2 – Recorrer aos conhecimentos sobre as linguagens dos sistemas de comunicação e informação para resolver problemas sociais.

Compreendendo a Habilidade

Considerando os conhecimentos acerca dos diversos sistemas de comunicação, essa habilidade exige que o candidato resolva problemas sociais. Os itens podem ser explorados a partir de gráficos, de gêneros de cunho social, de imagens e de sistemas de comunicação, como rádio e TV.

Objeto de Conhecimento:

Gêneros Textuais + Sistemas de Comunicação.

02. (Enem)



Disponível em: <www.agenciapatriciagalvao.org.br>. Adaptado.

Campanhas publicitárias podem evidenciar problemas sociais. O cartaz tem como finalidade

- A) alertar os homens agressores sobre as consequências de seus atos.
- B) conscientizar a população sobre a necessidade de denunciar a violência doméstica.
- C) instruir as mulheres sobre o que fazer em casos de agressão.
- D) despertar nas crianças a capacidade de reconhecer atos de violência doméstica.
- E) exigir das autoridades ações preventivas contra a violência doméstica.

Com competência 1 – Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

Habilidade 3 – Relacionar informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, considerando a função social desses sistemas.

Compreendendo a Habilidade

Nessa habilidade, costumam-se cobrar a função social dos diferentes gêneros textuais – notícia, curriculum, charge, infográfico etc. – e os sistemas de comunicação e informação nas relações sociais. Há foco na função social de diferentes gêneros, por exemplo, o artigo de opinião busca defender uma tese, já a notícia, informar sobre um assunto.

Objeto de Conhecimento:

Gêneros Textuais + Sistemas de Comunicação.

03. (Enem)

SEGUNDO QUADRO

Uma sala da prefeitura. O ambiente é modesto. Durante a mutação, ouve-se um dobrado e vivas a Odorico, “viva o prefeito” etc. Estão em cena Dorotéia, Juju, Dirceu, Dulcinéia, o vigário e Odorico. Este último, à janela, discursa.

ODORICO: Povo sucupirano! Agoramente já investido no cargo de Prefeito, aqui estou para receber a confirmação, a ratificação, a autenticação e por que não dizer a sagração do povo que me elegeu.

Aplausos vêm de fora.

ODORICO: Eu prometi que o meu primeiro ato como prefeito seria ordenar a construção do cemitério.

Aplausos, aos quais se incorporam as personagens em cena.

ODORICO: (continuando o discurso) Botando de lado os entretantos e partindo pros finalmente, é uma alegria poder anunciar que prafrentemente vocês já poderão morrer

descansados, tranquilos e desconstrangidos, na certeza de que vão ser sepultados aqui mesmo, nesta terra morna e cheirosa de Sucupira. E quem votou em mim, basta dizer isso ao padre na hora da extrema-unção, que tem enterro e cova de graça, conforme o prometido.

GOMES, D. O Bem-Amado. Rio de Janeiro: Ediouro.

O gênero peça teatral tem o entretenimento como uma de suas funções. Outra função relevante do gênero, explícita nesse trecho de O Bem-Amado, é:

- A) Criticar satiricamente o comportamento de pessoas públicas.
- B) Denunciar a escassez de recursos públicos nas prefeituras do interior.
- C) Censurar a falta de domínio da língua padrão em eventos sociais.
- D) Despertar a preocupação da plateia com a expectativa de vida dos cidadãos.
- E) Questionar o apoio irrestrito de agentes públicos aos gestores governamentais.

Com competência 1 – Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

Habilidade 4 – Reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação.



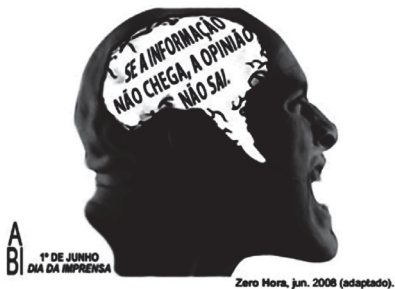
Compreendendo a Habilidade

Esta habilidade se volta para o posicionamento crítico do autor (ou mesmo de algum personagem) de um texto. É comum explorar essa habilidade a partir dos gêneros charge, tirinha, cartum; porém, nada impede que se cobre do candidato

Objeto de Conhecimento: Posicionamento crítico em outros gêneros textuais.

Gêneros Textuais + Posicionamento Crítico.

04. (Enem/2015)



Dia do Músico, do Professor, da Secretária, do Veterinário... Muitas são as datas comemoradas ao longo do ano e elas, ao darem visibilidade a segmentos específicos da sociedade, oportunizam uma reflexão sobre a responsabilidade social desses segmentos. Nesse contexto, está inserida a propaganda da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), em que se combinam elementos verbais e não verbais para se abordar a estreita relação entre imprensa, cidadania, informação e opinião.

Sobre essa relação, depreende-se do texto da ABI que,

- A) para a imprensa exercer seu papel social, ela deve transformar opinião em informação.
- B) para a imprensa democratizar a opinião, ela deve selecionar a informação.
- C) para o cidadão expressar sua opinião, ele deve democratizar a informação.
- D) para a imprensa gerar informação, ela deve fundamentar-se em opinião.
- E) para o cidadão formar sua opinião, ele deve ter acesso à informação.



Para Fixar

Com competência 3 – Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade.

Habilidade 9 – Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.



Compreendendo a Habilidade

A questão apresenta as práticas culturais que condicionam o frevo relacionadas aos aspectos que fazem com que essa manifestação artística e cultural possa ser identificada também como práticas primordialmente corporais.

Objeto de Conhecimento:

O frevo como atividade corporal integrante de práticas culturais.

05. (Enem)

FREVO NINO,O PERNAMBUQUINHO

É o frevo
Arrastando a multidão, fervendo.
É na ponta do pé e no calcanhar
É no calcanhar e na ponta do pé com a direita
É na ponta do pé e no calcanhar com a esquerda
Saci-pererê, saci-pererê com a direita
Saci-pererê com a esquerda
Girando, girando, girando no girassol
É o frevo no pé e a sombrinha no ar.
É na ponta do pé e no calcanhar
Pisando em brasa
Pisando em brasa porque o chão está pegando fogo
Na Avenida Guararapes
Arrastando o Galo da Madrugada
Olha a tesoura, para cortar todos os malres.
É o frevo no pé e a sombrinha no ar.

DUDA. Perré-bumbá.
Recife: Gravadora Independente, Fragmento.

A letra da canção apresenta o frevo como uma expressão da cultura corporal que pode ser reconhecida por meio da descrição de

- A) diversos ritmos.
- B) diferentes passos.
- C) distintos adereços.
- D) vários personagens.
- E) uso de instrumentos.

Com petência 3 – Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade.

Habilidade 10 – Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.

Compreendendo a Habilidade

O lazer é atrelado à ideia tanto de contemplação quanto de prática e de movimento, como meio de interação social e fruto de necessidades humanas, colocado em contraste com as atividades de trabalho e como necessidade de escape à aceleração e esgotamento das vivências na modernidade.

Objeto de Conhecimento:

Práticas de lazer como aspecto cultural das necessidades humanas.

06. (Enem/2018) O lazer é um fenômeno mundial, fruto da modernidade e das relações que se estabelecem entre o tempo de trabalho e o tempo do não trabalho. Os efeitos da industrialização e da globalização foram percebidos pela velocidade das mensagens veiculadas pela mídia, pela explosão das novas tecnologias da informação e comunicação, pela exacerbação do individualismo e competitividade, pelas mudanças no contexto social e também por uma crise nas relações de trabalho. Em meio a todas essas mudanças, o lazer apresenta-se como um conjunto de elementos culturais que podem ser vivenciados no tempo disponível, seja como atividade prática ou contemplativa.

Secretaria da Educação. Proposta Curricular do Estado de Minas Gerais, 6º ao 9º ano.
Disponível em: <<http://crv.educacao.mg.gov.br>>. .

Na perspectiva conceitual assumida pelo texto, o lazer constitui-se por atividades que

- A) auxiliam na conquista de maior produtividade no âmbito do trabalho.
- B) buscam a melhoria da condição atlética e da alta performance dos praticantes.
- C) resultam da tensão entre os interesses da mídia e as necessidades dos empregadores.
- D) favorecem as relações de individualidade e competitividade entre os praticantes.
- E) são de natureza esportiva, artística ou cultural, escolhidas pelos indivíduos.

Com petência 3 – Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade.

Habilidade 11 – Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.

Compreendendo a Habilidade

A questão explora as habilidades comunicativas que devem ser desenvolvidas pelos praticantes de esportes coletivos durante as atividades, no sentido de que a linguagem corporal em ação possibilite um tipo de interação social em que as equipes se entendam entre si, mas os adversários encontrem dificuldades em identificar os signos comunicativos nos corpos dos oponentes.

Objeto de Conhecimento:

Esportes coletivos e interação social por meio da linguagem corporal.

07. (Enem/2018) O processo de leitura da informação vinda do companheiro e do adversário é fundamental nos esportes coletivos. O participante de modalidades com essas características deverá, a todo momento, ler e interpretar as informações gestuais de seu companheiro e adversário que, por outra via, também é portador de informações. Estas deverão ser claras e legíveis para seu companheiro e totalmente obscuras para o adversário. Na interpretação praxiológica, seria aquele jogador que consegue ler as informações do adversário e posicionar-se da melhor forma possível, antecipando-se a seus adversários e ocupando os melhores espaços.

RIBAS, J. F. M. Praxiologia motriz: construção de um novo olhar dos esportes e jogos na escola. Motriz, n. 2, Adaptado.

De acordo com a ideia de processamento de informação nas modalidades esportivas coletivas, para ser bem-sucedido em suas ações no jogo, o jogador deve

- identificar as informações produzidas por todos os jogadores, posicionando-se de forma fixa no espaço de jogo.
- refletir sobre as informações fornecidas por todos os jogadores e executar os gestos técnicos com precisão no jogo.
- analisar as informações dos adversários e, com base nelas, realizar individualmente suas ações, com o fim de tirar vantagem tática.
- fornecer informações precisas para os adversários e interpretar as dos companheiros, para facilitar sua tomada de decisão.
- interpretar informações de companheiros e adversários, agindo objetivamente com os primeiros e imprecisamente com os adversários.

Competência 4 – Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

Habilidade 12 – Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.

Compreendendo a Habilidade

A questão explora a existência de uma vertente artística contemporânea, a da arte digital, e os desafios encontrados por seus artistas, não só em relação ao uso de tecnologias e objetos diversos, produzidos e manipulados por uma infinidade de outros criados, mas também em relação ao público, que passa de espectador para atuante na construção da recepção de objetos de arte.

Objeto de Conhecimento:

Interação entre público e artista no estabelecimento de poéticas contemporâneas.

08. (Enem/2018) Muitos trabalhos recentes de arte digital não consistem mais em objetos puros e simples, que se devem admirar ou analisar, mas em campos de possibilidades, programas geradores de experiências estéticas potenciais. Se já era difícil decidir sobre a paternidade de um produto da cultura técnica, visto que ela oscilava entre a máquina e os vários sujeitos que a manipulam, a tarefa agora torna-se ainda mais complexa. Se quisermos complicar ainda mais o esquema da criação nos objetos artísticos produzidos com meios tecnológicos, poderíamos incluir também aquele que está na ponta final do processo e que foi conhecido pelos nomes (hoje inteiramente inapropriados) de espectadores, ouvintes ou leitores: numa palavra, os receptores de produtos culturais.

MACHADO, A. Máquina e imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas. São Paulo: Edusp, 1993. Adaptado.

O autor demonstra a crise que os meios digitais trazem para questões tradicionais da criação artística, particularmente, para a autoria. Essa crise acontece porque, atualmente, além de clicar e navegar, o público

- analisa o objeto artístico.
- anula a proposta do autor.
- assume a criação da obra.
- interfere no trabalho de arte.
- impede a atribuição de autoria.

Redação

Neste fascículo, objetivamos detalhar as competências 1 e 4 a fim de que vocês compreendam melhor os mecanismos de construção textual e o processo de avaliação do Enem. Assim, explicitaremos os critérios de avaliação, de modo a ajudá-los a preparar-se para o Exame.

A Redação no Enem vale 1000 pontos distribuídos equitativamente em 5 competências.

- Neste Fascículo, vamos estudar as Competências 1 e 4.

Competência 1	Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa.
Competência 2	Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.
Competência 3	Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.
Competência 4	Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.
Competência 5	Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

Com competência 1 - Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa.

↪ O avaliador corrigirá a redação do participante, nessa competência, considerando os possíveis problemas de

→ **construção sintática**

e a

→ **presença de desvios**

(gramaticais, de convenções de escrita, de escolha de registro e de escolha vocabular).

Em relação à construção sintática, o participante deve estruturar **as orações** e **os períodos** de seu texto sempre buscando garantir que eles estejam **completos** e contribuam para a **clareza** e a **fluidez da leitura**.

Construções como a seguinte devem ser evitadas, por quebrarem o paralelismo sintático e obscurecerem o sentido da mensagem:

Trata-se de eleger o novo Presidente da República e das novas medidas que serão tomadas.

Trata-se **de eleger** o novo Presidente da República **e das novas medidas** que serão tomadas.

↪ Observe que a conjunção “e” deveria ligar duas construções sintáticas semelhantes, ambas complementos do verbo “tratar-se de”. Mas o complemento “de eleger” não está em paralelo com “das novas medidas”. É preciso uniformizá-los: da eleição ... e das novas medidas. Trata-se disso e daquilo. Ou seja: Trata-se da eleição e das novas medidas...

Coordenando os dois objetos indiretos do verbo **tratar-se de**, temos:

Trata-se **da eleição do** novo Presidente da República **e das novas medidas** que serão tomadas.

↪ Com isso, obtêm-se clareza e correção sintática na elaboração do período.

Quanto aos desvios, o participante deve estar atento aos seguintes aspectos:

1. Convenções da escrita: acentuação, ortografia, separação silábica, uso do hífen e uso de letras maiúsculas e minúsculas.

A sociedade precisa ter idéia do quanto é grave a falta de investimento em leitura no Brasil. A subcidadania alimenta-se dessa lacuna, cujos efeitos são drásticos para todos.

É preciso ainda analisar a inviabilidade da redução da maioria penal sobre o aspecto socio-econômico.

As vezes os produtos anunciados, pela forma como são apresentados, despertam desejos incontroláveis nos espectadores.

Agora, observe, em destaque, os desvios de convenção de escrita nas seguintes passagens:

A sociedade precisa ter **idéia** do quanto é grave a falta de **investimento** em leitura no Brasil. A subcidadania alimenta-se dessa lacuna, cujos efeitos são drásticos para todos.

É preciso ainda **analisar** a inviabilidade da redução da maioria penal **sobre** o aspecto **socio-econômico**.

As vezes os produtos anunciados, pela forma como são apresentados, despertam desejos incontroláveis nos **expectadores**.

• Correções feitas:

A sociedade precisa ter **ideia** do quanto é grave a falta de **investimento** em leitura no Brasil. A subcidadania alimenta-se dessa lacuna, cujos efeitos são drásticos para todos.

É preciso ainda **analisar** a inviabilidade da redução da maioria penal **sob** o aspecto **socioeconômico**.

Às vezes os produtos anunciados, pela forma como são apresentados, despertam desejos incontroláveis nos **espectadores**.

2. Gramaticais: concordância verbal e nominal, flexão de nomes e verbos, pontuação, regência verbal e nominal e colocação pronominal.

Identifique os desvios gramaticais nestes trechos:

Devem haver meios mais adequados para reduzir a criminalidade juvenil.

São sob esses aspectos que se comete os mais graves erros de interpretação.

O mal uso das verbas públicas por constituírem danos ao erário público, implicam em crime de responsabilidade fiscal.

À luz dessas considerações, urge ao Ministério da Educação investir massivamente na leitura a partir do ensino fundamental a fim de consolidar essa prática no ensino médio.

- Observe os desvios em destaque:

Devem haver meios mais adequados para reduzir a criminalidade juvenil.

São sob esses aspectos que se **comete** os mais graves erros de interpretação.

O **mal** uso das verbas públicas (,) por constituírem danos ao erário **público**, implica **m em** crime de responsabilidade fiscal.

À luz dessas considerações, urge **ao** Ministério da Educação **investir massivamente** na leitura a partir do ensino fundamental a fim de consolidar essa prática no ensino médio.

- Observe as correções feitas:

Deve haver meios mais adequados para reduzir a criminalidade juvenil.

É sob esses aspectos que se **cometem** os mais graves erros de interpretação.

O **mau** uso das verbas públicas, por constituir danos ao erário, implica crime de responsabilidade fiscal.

À luz dessas considerações, urge **que** Ministério da Educação **invista maciçamente** na leitura a partir do ensino fundamental a fim de consolidar essa prática no ensino médio.

3. Escolha de registro: adequação à modalidade formal, isto é, ausência de uso de registro informal e/ou de marcas de oralidade.

Identifique falhas de registro nestas passagens:

Os nossos brasileirinhos precisam viver sem muita pressão para que tenham todo o gás para vencer os desafios da vida.

Se os adultos já ficam fascinados diante da publicidade, imagine as crianças.

- Observe, em destaque, as falhas:

Os **nossos brasileirinhos** precisam viver sem muita pressão para que tenham **todo o gás** para vencer os desafios da vida.

Se os adultos já ficam fascinados diante da publicidade, **imagine** as crianças.

- Correções feitas:

As crianças brasileiras precisam viver sem **demasiada cobrança** para que tenham **todo o entusiasmo** para vencer os desafios da vida.

A publicidade fascina não apenas os adultos, **mas sobretudo** as crianças.

4. Escolha vocabular: emprego de vocabulário preciso, o que significa que as palavras selecionadas são usadas em seu sentido correto e apropriadas para o texto.

Identifique falhas no emprego de vocábulos nas seguintes passagens:

Em face desses fatos, urge que o Estado adote soluções concisas a fim de fazer cessar os efeitos danosos dessa prática hedionada.

O desperdício de água constitui um dos problemas mais notáveis e graves que precisam ser enfrentados pelos líderes mundiais.

- Observe, em destaque, as falhas:

Em face desses fatos, urge que o Estado adote soluções **concisas** a fim de fazer cessar os efeitos danosos dessa prática hedionada.

O desperdício de água constitui um dos problemas mais **notáveis** e graves que precisam ser enfrentados pelos líderes mundiais.

- Correções feitas:

Em face desses fatos, urge que o Estado adote soluções **eficazes** a fim de fazer cessar os efeitos danosos dessa prática hedionada.

O desperdício de água constitui um dos problemas mais **notórios** e graves que precisam ser enfrentados pelos líderes mundiais.

- Exemplos de construções erradas e comentadas.

Os períodos seguintes apresentam problemas que ferem as regras formais da Língua Portuguesa, comprometendo o bom desempenho na Competência 1, Examine-os e veja a sua correção em seguida.

01. Não sobra dúvidas que teve negligência do Estado no que tange a causa da tragédia em Mariana, posto que faltou fiscalização do órgão competente.

Há cinco falhas no período. A primeira diz respeito à concordância entre o verbo (sobrar) e o sujeito (dúvidas): Não sobram dúvidas. A segunda diz respeito à regência nominal: Dúvidas de quê? Dúvidas de que teve... A terceira falha concerne ao emprego do verbo “ter” no lugar do “haver”: Dúvidas de que houve negligência... A quarta falha afeta a regência do verbo “tanger” no sentido de referir-se a algo, a qual pode ser corrigida mediante o emprego do acento grave, indicativo de crase: no que tange à causa... A quinta falha consiste no emprego da locução conjuntiva concessiva “posto que” (= embora, ainda que) no lugar da locução conjuntiva causal “já que” (porque, uma vez que): já que faltou fiscalização...

02. Cabe o Estado indenizar os danos causados.

Cabe ao Estado indenizar (alguém) pelos danos causados. O verbo “caber” exige objeto indireto (ao Estado) e tem por sujeito um verbo no infinitivo (indenizar). Não se indenizam danos, mas pelos danos. **Correção:** Cabe ao Estado indenizar pelos danos causados.

03. Devem haver meios mais adequados para reduzir a criminalidade juvenil.

Deve haver meios... O verbo “haver”, em sentido existencial, não varia, nem o verbo que lhe serve de auxiliar, como é o caso de “dever”.

04. Tratam-se de casos graves que merecem mais empenho do Poder Público.

O verbo “tratar-se de” é transitivo indireto e não sofre

05. A prestação de serviços à comunidade é um tipo comum de penalidade.

Ocorre no período acima falha de concordância entre o núcleo do sujeito (prestação) e o verbo (são). Fez-se a concordância do verbo com o termo “serviços”, equivocadamente. **Correção:** A prestação de serviços à comunidade é um tipo comum de penalidade.

06. São sobre esses ângulos que se comete erros de interpretação.

O período acima padece de três erros. O primeiro é de concordância verbal: A forma verbal “são” não deveria ficar no plural, pois forma com a partícula “que” expressão de ênfase ou realce: É... que. O segundo erro diz respeito à confusão entre “sob” (a partir de) e “sobre” (a respeito de): É sob esses ângulos que... O terceiro erro tange à concordância verbal: o termo “erros” constitui sujeito paciente do verbo “comete”. **Correção:** se cometem erros.

07. Foi analisado a viabilidade da redução da maioria penal.

Há duas falhas no período em exame. A primeira diz respeito à grafia de “analisado”, que se deveria escrever com “s”, e não com “z”, por ser derivado de “análise”. A segunda concerne à discordância entre predicativo (analisado) e sujeito (a viabilidade). **Correção:** Foi analisada a viabilidade...

08. As primeiras cenas do filme, ontem exibido, já mostrava todo o horror da guerra.

Há falha de concordância verbal no período. “Cenas” é núcleo do sujeito da forma verbal “mostrava”, a qual deveria estar flexionada no plural para concordar com aquele núcleo: As primeiras cenas do filme, ontem exibido, já mostravam todo o horror da guerra.

09. A jornalista que redigiu a reportagem que apareceu no jornal receberá o prêmio que todos desejavam.

A frase acima peca pela repetição da partícula “que”, o que prejudicou o estilo e a clareza da mensagem. Deve-se eliminá-lo por meio de substituições: A jornalista, redatora da reportagem veiculada no jornal, receberá o prêmio desejado por todos.

10. Cabem aos jovens lutar para mudar a política brasileira.

Nessa frase, está equivocada a concordância verbal: o sujeito de “caber” é “lutar”, e não “os jovens”. Assim fica corrigida: Cabe aos jovens lutar para mudar a política brasileira.

11. A busca por novos modelos constituem a melhor forma de manter-se sempre atualizado.

Também aqui houve discordância entre verbo e sujeito. “Busca” é núcleo do sujeito de “constitui”, e não “modelos”. **Correção:** A busca de novos modelos constitui a melhor forma de manter-se atualizado.

Com competência 4 – Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.

➤ O avaliador corrigirá a redação do participante, nessa competência, considerando os possíveis problemas de **Coesão** e **Conexão** entre orações, períodos e parágrafos.

Para atender às exigências dessa competência, o participante precisa dominar o emprego de conectivos, como

preposições, conjunções, advérbios etc., e articular bem as ideias entre si. Deve, ainda, diversificar o uso desses conectivos, a fim de traduzir com clareza as nuances da argumentação.

Assim, o participante deve evitar:

- emprego equivocado do conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) que não estabeleça relação lógica entre dois trechos do texto e prejudique a compreensão da mensagem.

Identifique, na seguinte passagem, problemas com conector:

As instalações marítimas de produção de petróleo, além de sofrerem esforços cíclicos e sobrecargas decorrentes de sua localização em ambiente desfavorável, exigem acompanhamento periódico. O acompanhamento periódico reduz as probabilidades de falhas nas estruturas.

Observe, em destaque, o conectivo equivocado:

As instalações marítimas de produção de petróleo, **além de** sofrerem esforços cíclicos e sobrecargas decorrentes de sua localização em ambiente desfavorável, exigem acompanhamento periódico. O acompanhamento periódico reduz as probabilidades de falhas nas estruturas.

Correção:

As instalações marítimas de produção de petróleo, além de **sofrerem** esforços cíclicos e sobrecargas decorrentes de sua localização em ambiente desfavorável, **exigem** acompanhamento periódico. O acompanhamento periódico reduz as probabilidades de falhas nas estruturas.

Observe-se que a relação semântica entre **sofrer** e **exigir** não é de adição, mas de causa e efeito. Logo, deveria ter sido usada no lugar de **além de** uma conjunção ou preposição que expressasse ideia de causa, como **porque**, **já que**, **por** etc.

As instalações marítimas de produção de petróleo, **por** sofrerem esforços cíclicos e sobrecargas, decorrentes de sua localização em ambiente desfavorável, exigem acompanhamento periódico. O acompanhamento periódico reduz as probabilidades de falhas nas estruturas.

O participante também deve evitar:

- repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo).

As instalações marítimas de produção de petróleo, por sofrerem esforços cíclicos e sobrecargas decorrentes de sua localização em ambiente desfavorável, exigem **acompanhamento periódico**. O **acompanhamento periódico** reduz as probabilidades de falhas nas estruturas.

Quanto à repetição desnecessária da expressão “acompanhamento periódico” em dois períodos, deve-se eliminá-lo, formando um só.

Assim:

As instalações marítimas de produção de petróleo, por sofrerem esforços cíclicos e sobrecargas decorrentes de sua localização em ambiente desfavorável, exigem **acompanhamento periódico, para reduzir** as probabilidades de falhas nas estruturas.

Desse modo, o parágrafo ficou coeso, coerente e enxuto.

Assim:

As instalações marítimas de produção de petróleo, por sofrerem esforços cíclicos e sobrecargas decorrentes de sua localização em ambiente desfavorável, exigem acompanhamento periódico, para reduzir as probabilidades de falhas nas estruturas.

Por fim, o participante deve evitar:

- emprego do pronome relativo sem a preposição, quando obrigatória:

Corroborava essa tese a afirmação do sociólogo polonês Zygmunt Bauman, segundo o qual, em sua obra “Vida a crédito”, muitos indivíduos, movidos pelo consumismo, compram o que não precisam com o dinheiro que não têm, hipotecando o próprio futuro.

Observa-se que falta a preposição “de” antes do pronome relativo “que” para satisfazer a regência do verbo “precisar” (VTI). Quem precisa, precisa de algo.

Correção:

Corroborava essa tese a afirmação do sociólogo polonês Zygmunt Bauman, segundo o qual, em sua obra “Vida a crédito”, muitos indivíduos, movidos pelo consumismo, compram o **DE** que não **PRECISAM** com o dinheiro que não têm, hipotecando o próprio futuro.

Coesão

Para criar um texto coeso, você precisa utilizar algumas ferramentas que a língua proporciona. Você deve conhecê-las como conjunções e pronomes, mas um nome mais bonito é “operadores argumentativos”. Para que eles servem? Para “costurar” o texto de uma maneira que a progressão de suas ideias fique clara e lógica.

Se você notar em todos os exemplos presentes, há palavras ou expressões que iniciam frases, como “Sendo assim”, “Por último”, “Ademais”, “Todavia”, “Portanto”, “Então”, e várias outras. Elas estão lá só para se escrever bonito? Definitivamente não. Todas têm o propósito de permitir que o leitor compreenda o raciocínio de quem escreveu a redação.

Grupo 1: para apresentar argumentos que sustentem o tópico frasal: Nesse sentido – Nesse contexto – Sob esse viés.

Grupo 2: para reforçar argumentos: Ademais – Além disso – Além do mais – Além de tudo – Some-se a isso o fato de que.

Grupo 3: para apresentar contraposição de ideias: Por um lado – Por outro lado – Em contrapartida – Apesar disso.

Examine o seguinte parágrafo e verifique que nele há ideias para dois parágrafos, o que compromete a coesão e a clareza da mensagem:

O Brasil de hoje empenha-se, com intenso esforço, na tarefa de vencer o seu subdesenvolvimento crônico. Muitos obstáculos, contudo, se opõem a esse propósito. Problemas inadiáveis, de importância fundamental, impedem o progresso do país. O crescimento industrial e a exploração de novas fontes de riqueza estão a exigir uma elite de técnicos capazes de realmente acionar o aproveitamento de nossas potencialidades econômicas em benefício do progresso nacional. As universidades vêm falhando lamentavelmente em virtude da sua incapacidade de prover a formação de técnicos em alto nível. Seus currículos desatualizados, a precariedade dos laboratórios, a ausência do espírito de pesquisa, o desamparo das autoridades, que se viciaram na rotina burocrática, e outros fatores constituem óbices ao preparo de profissionais capazes. (Redação de aluno)

A ideia-núcleo dos três primeiros períodos é esta:

O empenho do Brasil em vencer o seu subdesenvolvimento crônico; a dos dois seguintes, a necessidade de uma elite de técnicos que as universidades se revelam incapazes de formar. O último período mostra mais detalhadamente o despreparo das nossas universidades.

São essas as três principais ideias do trecho; juntando-as num só parágrafo, o autor não apenas reduziu a importância das duas últimas, mas também deixou de indicar, de maneira explícita, as relações entre elas, o que seria fácil com uma simples partícula “ora”, antes de “o crescimento industrial”, e uma conjunção adversativa antes de “as universidades”, com a qual marcaria o contraste entre a necessidade de uma elite de técnicos e a incapacidade das nossas universidades para formá-los.

A seguinte versão do trecho, com ligeiras alterações, seria mais satisfatória:

O Brasil de hoje empenha-se, com intenso esforço, na tarefa de vencer o seu subdesenvolvimento crônico. Entretanto, muitos obstáculos, representados por problemas inadiáveis, de importância fundamental, se opõem a esse propósito, dificultando o progresso do país.

Ora, o crescimento industrial e a exploração de novas fontes de riqueza, com que nos livraremos do

subdesenvolvimento, estão a exigir uma elite de técnicos capazes de realmente acionar o aproveitamento de nossas potencialidades econômicas. No entanto, as nossas universidades vêm falhando lamentavelmente na sua missão de formá-los, em virtude de vários fatores, tais como currículos desatualizados, precariedade dos laboratórios, ausência do espírito de pesquisa e desamparo das autoridades.

Eliminadas as redundâncias, ficaram distribuídas em dois parágrafos as **duas ideias** mais importantes: **o em penho em vencer o subdesenvolvimento e a necessidade de técnicos que as universidades não estão em condições de formar.**

Agora, é hora de você escrever.

Bom treino!

INSTRUÇÕES PARA A PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
- Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

Texto I

A MORTE DO KEN HUMANO E A DITADURA DA BELEZA NO UNIVERSO MASCULINO

Embora muitos acreditem que a ditadura da beleza é assunto ultrapassado, restrito apenas ao universo feminino, e que há uma maior tolerância para os mais diferentes biotipos na atualidade, episódios como o falecimento de Celso Santebañes na semana passada, o Ken humano brasileiro, mostram que essa discussão é mais do que atual.

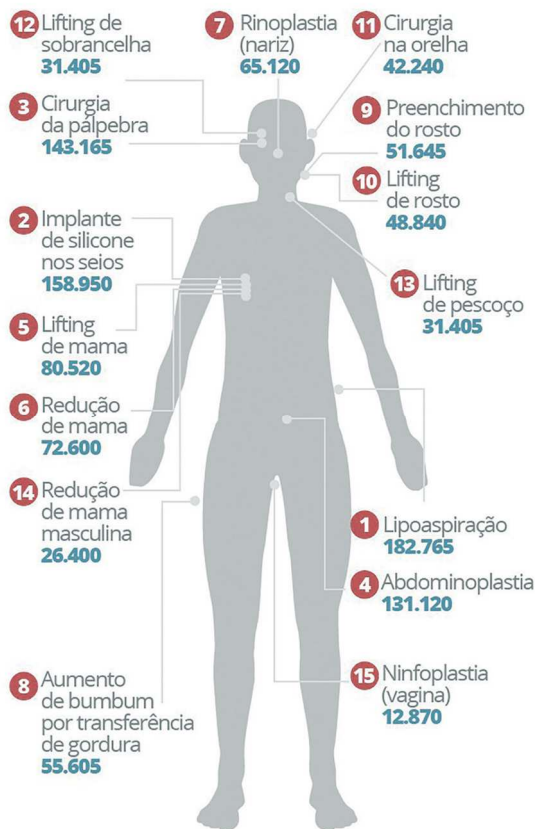
Celso Santebañes morreu aos 20 anos, em decorrência de leucemia, doença que descobrira recentemente ao realizar exames para investigar reações a aplicações de hidrogel

em seus músculos. Entretanto, o mais triste é saber que o jovem, que se submeteu a diversas intervenções cirúrgicas ao longo da curta vida para se parecer com o boneco Ken, estava tão preocupado em atingir um padrão surreal de beleza que esqueceu, e muitas vezes colocou em risco, a própria saúde. (...)

Disponível em: <<http://cidadaniaquestoesdegenero.blogspot.com/2015/06/a-morte-do-ken-humano-e-ditadura-da.html>>
Acesso em: 26 jul. 2018.

Texto II

Veja as 15 cirurgias plásticas mais feitas no Brasil em 2015



Fonte: Pesquisa da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica e Estética (Isaps)



Infográfico elaborado em: 26/8/2016

Disponível em: <<http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2016/08/cai-numero-de-plasticas-no-brasil-mas-pais-ainda-e-2-no-ranking-diz-estudo.html>>.
Acesso em: 26 jul. 2018.

Texto III

Beleza – “Com a beleza está acontecendo o contrário do que ocorre com a moda. Se a moda está aberta à diversidade de tendências, não se dá o mesmo com a beleza. Há um padrão despótico de beleza. A beleza do corpo, especialmente o feminino, é regulamentada por uma norma rígida e única: a magreza. Não existe alternativa legítima a esse modelo. Impossível realmente imaginar uma pin-up,

uma estrela, uma top-model, enfim, que não corresponda ao imperativo da magreza absoluta. É o modelo da hipermagreza. A moda tornou-se mais tolerante. A beleza, ao contrário, tornou-se mais despótica, autoritária e inflexível. A proliferação de imagens – cinema, televisão, fotos, publicidade – reforça o modelo dominante e castiga qualquer divergência. A consequência disso é a hiperdimensão tomada pelas dietas, pelas academias de ginástica e pelas cirurgias plásticas. Ser magro é um imperativo categórico. Toda infração à norma é mal vista e criticada”.

LIPOVETSKY, Gilles. In Da leveza, rumo a uma civilização sem peso.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema: **“A ditadura da beleza e seus efeitos no século XXI”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.



Para Fixar

Com petência 2 – Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

Habilidade 5 – Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.



Compreendendo a Habilidade

A habilidade 5 trata da identificação da relação entre determinados vocábulos do texto ao seu tema. Nesse tipo de questão, o candidato deve ter a capacidade de identificar não a tradução daquele vocábulo específico, mas qual a relação existente entre essa palavra e o tema do texto, o que exige a leitura da passagem com atenção para contextualizar os vocábulos dentro do tema do texto.

As questões normalmente pedem o objetivo do uso daquele vocábulo dentro do texto, ou a referência da palavra a uma determinada informação contida naquele texto. Esses vocábulos podem ser apenas um dos contidos no texto, ou mais de um deles, não importando a classe gramatical ou o grau de importância para o texto como um todo, ou seja, as palavras podem ter uma referência direta no contexto total da passagem, ou simplesmente fazerem parte de uma informação específica daquele texto.

O conhecimento acerca do significado da palavra ajuda na identificação dessa relação, mas caso a palavra seja desconhecida, a inserção do vocábulo na compreensão do que está sendo lido ajuda a uma perfeita contextualização do vocábulo dentro do texto.

A seguir encontramos quatro questões que servem de exemplo para a aplicação da habilidade. Cada uma delas destaca um ou mais vocábulos de todos os textos, e a missão é encontrar a relação de contexto entre os vocábulos e o que está exposto na passagem. Bom trabalho!

Objeto de Conhecimento:

Interpretação de Texto.

THE MILLION-DOLLAR BLOGGERS AND HIS LIFE OF TOTAL TRAVEL

Johnny Ward, a 32-year-old Irishman intent on “living life with passion,” is one.

He’s one of a handful of travel bloggers in the world earning six-figure incomes each year through their blogging. In a few weeks he’ll complete a decade-old quest to visit every country in the world, a mission he’s documenting on his onestep4ward blog.

Disponível em: <www.cnn.com>.

9. A Internet tem permitido que pessoas de todo o planeta façam fortunas explorando as inúmeras possibilidades que o mundo virtual possibilita. Na passagem anterior as expressões *handful* e *six-figure incomes* servem, respectivamente, para indicar
- A) a grande quantidade de “blogueiros de viagem” e o alto rendimento dessa atividade virtual.
 - B) a pequena quantidade de “blogueiros de viagem” e o baixo rendimento dessa atividade virtual.
 - C) a pequena quantidade de “blogueiros de viagem” e o alto rendimento dessa atividade virtual.
 - D) a uma quantidade limitada de “blogueiros de viagem” e a dificuldade de arrecadação de recursos que eles têm que enfrentar.
 - E) a uma razoável quantidade de “blogueiros de viagem” e a grande quantidade de recursos que conseguem por meio de doações virtuais.

10.

BMW AND INTEL PLAN ROBOT CAR PRODUCTION



BMW, Intel and computer vision firm Mobileye have signed a deal to develop autonomous vehicles. The three firms will collaborate on the systems needed to make cars that can navigate without any help from a human driver. The vehicles will be capable of driving safely along major roads as well as in suburban and inner city areas.

BMW said it hoped the collaboration would mean it could put robot cars into production by 2021. The research partnership was announced on the day when US officials begin an investigation into a fatal car crash involving a Tesla Model S, to which self-driving technology could have contributed.

Disponível em: <www.bbc.co.uk>.

A tecnologia do mundo moderno permite se pensar em avanços antes vistos apenas nos filmes de ficção científica. Na notícia anterior, acerca de uma colaboração entre as empresas BMW, Intel e Mobileye, as expressões *autonomous vehicles* e *navigate without any help* são usadas com o objetivo de destacar

- A) a intenção do acordo em criar um carro que não polua o meio ambiente.
- B) a ideia da parceria de construir carros mais velozes e mais econômicos.
- C) a vontade das empresas em criar um veículo futurista, que seja mais econômico e muito mais seguro.
- D) o desejo do projeto de criar um carro que não precise da intervenção de um motorista humano para se locomover.
- E) o anseio da parceria em criar um veículo capaz de andar sozinho e ao mesmo tempo prover mais segurança e economia para o motorista.



Para Fixar

Com competência 2 – Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

Habilidade 5 – Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.



Compreendendo a Habilidade

A habilidade 5 refere-se à noção básica de conhecimento de vocabulário relacionado com temas abordados nos textos da prova. Alguns com relação direta ao tema do texto, fazendo com que a prática de leitura seja fundamental para esta habilidade. O conhecimento da tradução da palavra-chave, abordada no texto, ajuda no esclarecimento da questão envolvendo vocabulário direto, ou seja, palavras em que o candidato necessita conhecer. Em algumas questões deve perceber um jogo de sentido entre as palavras e a ideia central do texto. Algumas expressões se tornam o objeto para a construção das questões para esta habilidade.

Objeto de Conhecimento:

Interpretação de Texto.

11. (Enem/2018)

El día en que lo iban a matar, Santiago Nasar se levantó a las 5:30 de la mañana para esperar el buque en que llegaba el obispo. Había soñado que atravesaba un bosque de higuerones donde caía una llovizna tierna, y por un instante fue feliz en el sueño, pero al despertar se sintió por completo salpicado de cagada de pájaros. “Siempre soñaba con árboles”, me dijo Plácida Linero, su madre, evocando 27 años después los pormenores de aquel lunes ingrato. “La semana anterior había soñado que iba solo en un avión de papel de estaño que volaba sin tropezar por entre los almendros”, me dijo. Tenía una reputación muy bien ganada de intérprete certera de los sueños ajenos, siempre que se los contaran en ayunas, pero no había advertido ningún augurio aciago en esos dos sueños de su hijo, ni en los otros sueños con árboles que él le había contado en las mañanas que precedieron a su muerte.

MÁRQUEZ, G.G. Crónica de una muerte anunciada.

Disponível em: <<http://biblio3.url.edu.gt>>. Acesso em: 2 jan. 2015.

Na introdução do romance, o narrador resgata lembranças de Plácida Linero relacionadas a seu filho Santiago Nasar. Nessa introdução, o uso da expressão augurio aciago remete ao (à):

- A) relação mística que se estabelece entre Plácida e seu filho Santiago.
- B) destino trágico de Santiago, que Plácida foi incapaz de prever nos sonhos.
- C) descompasso entre a felicidade de Santiago nos sonhos e seu azar na realidade.
- D) crença de Plácida na importância da interpretação dos sonhos para mudar o futuro.
- E) presença recorrente de elementos sombrios que se revelam nos sonhos de Santiago.

12. (Enem)

REVOLUCIÓN EN LA ARQUITECTURA CHINA LEVANTAR RASCACIELOS EN 19 DÍAS

Un rascacielos de 57 pisos no llama la atención en la China del siglo XXI. Salvo que se haya construido en 19 días, claro. Y eso es precisamente lo que ha conseguido Broad Sustainable Building (BSB), una empresa dedicada a la fabricación de purificadores de aire y de equipos de aire acondicionado para grandes infraestructuras que ahora se ha empeñado en liderar una revolución con su propio modelo de arquitectura modular prefabricada. Como subraya su presidente, Zhang Yue, es una fórmula económica, ecológica, segura, y limpia. Ese último término, además, lo utiliza tanto para referirse al polvo que se produce en la construcción como a los gruesos sobres que suelen circular por debajo de las mesas en adjudicaciones y permisos varios. “Quiero que nuestros edificios alumbren una nueva era en la arquitectura, y que se conviertan en símbolo de la lucha contra la contaminación y el cambio climático, que es la mayor amenaza a la que se enfrenta la humanidad”, sentencia.

“Es como montar un Lego. Apenas hay subcontratación, lo cual ayuda a mantener un costo bajo y un control de calidad estricto, y nos permite eliminar también la corrupción inherente al sector”, explica la vicepresidenta de BSB y responsable del mercado Internacional, Jiang Yan.

Disponível em: <<http://tecnologia.elpais.com>>. Adaptado.

No texto, alguns dos benefícios de se utilizar estruturas pré-moldadas na construção de altos edifícios estão expressos por meio da palavra “limpia”.

Essa expressão indica que, além de produzir menos resíduos, o uso desse tipo de estrutura

- A) reduz o contingente de mão de obra.
- B) inibe a corrupção na construção civil.
- C) facilita o controle da qualidade da obra.
- D) apresenta um modelo arquitetônico conciso.
- E) otimiza os custos da construção de edifício.



Exercícios Propostos

Com competência 1 – Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

Habilidade 1 – Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação.

Objeto de Conhecimento:

Gêneros Textuais.

01. (Enem)

João Antônio de Barros (Jota Barros) nasceu aos 24 de junho de 1935, em Glória de Goitá (PE). Marceneiro, entalhador, xilógrafo, poeta repentista e escritor de literatura de cordel, já publicou 33 folhetos e ainda tem vários inéditos. Reside em São Paulo desde 1973, vivendo exclusivamente da venda de livretos de cordel e das cantigas de improviso, ao som da viola. Grande divulgador da poesia popular nordestina no Sul, tem dado frequentemente entrevistas à imprensa paulista sobre o assunto.

EVARISTO, M. C. O cordel em sala de aula. In: BRANDÃO, H. N. (Coord.). Gêneros do discurso na escola: mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica. São Paulo: Cortez.

A biografia é um gênero textual que descreve a trajetória de determinado indivíduo, evidenciando sua singularidade. No caso específico de uma biografia como a de João Antônio de Barros, um dos principais elementos que a constitui é

- A) a estilização dos eventos reais de sua vida, para que o relato biográfico surta os efeitos desejados.
- B) o relato de eventos de sua vida em perspectiva histórica, que valorize seu percurso artístico.
- C) a narração de eventos de sua vida que demonstrem a qualidade de sua obra.
- D) uma retórica que enfatize alguns eventos da vida exemplar da pessoa biografada.
- E) uma exposição de eventos de sua vida que mescle objetividade e construção ficcional.

Objeto de Conhecimento:

A Tonalidade Discursiva.

02. Observe a tirinha da personagem Mafalda, de Quino.



QUINO, J. L. Mafalda. Tradução de Mônica S. M. da Silva. São Paulo: Martins Fortes.

O efeito de humor foi um recurso utilizado pelo autor da tirinha para mostrar que o pai de Mafalda

- A) revelou desinteresse na leitura do dicionário.
- B) tentava ler um dicionário, que é uma obra muito extensa.
- C) causou surpresa em sua filha, ao se dedicar à leitura de um livro tão grande.
- D) queria consultar o dicionário para tirar uma dúvida, e não ler o livro, como sua filha pensava.
- E) demonstrou que a leitura do dicionário o desagradou bastante, fato que decepcionou muito sua filha.

Com competência 1 – Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

04.

Habilidade 2 – Recorrer aos conhecimentos sobre as linguagens dos sistemas de comunicação e informação para resolver problemas sociais.

Objeto de Conhecimento:

Resolução de Problemas Sociais.

03. (Enem)



Reprodução/Enem

Disponível em: <www.portaldapropaganda.com.br>. Adaptado.

Os meios de comunicação podem contribuir para a resolução de problemas sociais, entre os quais o da violência sexual infantil. Nesse sentido, a propaganda usa a metáfora do pesadelo para

- A) informar crianças vítimas de abuso sexual sobre os perigos dessa prática, contribuindo para erradicá-la.
- B) denunciar ocorrências de abuso sexual contra meninas, com o objetivo de colocar criminosos na cadeia.
- C) dar a devida dimensão do que é o abuso sexual para uma criança, enfatizando a importância da denúncia.
- D) destacar que a violência sexual infantil predomina durante a noite, o que requer maior cuidado dos responsáveis nesse período.
- E) chamar a atenção para o fato de o abuso infantil ocorrer durante o sono, sendo confundido por algumas crianças com um pesadelo.

Com competência 1 – Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

Habilidade 2 – Recorrer aos conhecimentos sobre as linguagens dos sistemas de comunicação e informação para resolver problemas sociais.

Objeto de Conhecimento:

Gêneros Textuais.

REAÇÕES CELÍACAS AO LER UM RÓTULO SEM GLÚTEN



Disponível em: <www.facebook.com/omeusegredinho>. Adaptado.

- Essa imagem ilustra a reação dos celíacos (pessoas sensíveis ao glúten) ao ler rótulos de alimentos sem glúten. Essas reações indicam que, em geral, os rótulos desses produtos
- trazem informações explícitas sobre a presença do glúten.
 - oferecem várias opções de sabor para esses consumidores.
 - classificam o produto como adequado para o consumidor celíaco.
 - influenciam o consumo de alimentos especiais para esses consumidores.
 - variam na forma de apresentação de informações relevantes para esse público.

Com petência 1 - Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

Habilidade 3 - Relacionar informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, considerando a função social desses sistemas.

Objeto de Conhecimento:

Função Social do Gênero Textual.

05. (Enem)

EMBALAGENS USADAS E RESÍDUOS DEVEM SER DESCARTADOS ADEQUADAMENTE

Todos os meses são recolhidos das rodovias brasileiras centenas de milhares de toneladas de lixo. Só nos 22,9 mil quilômetros das rodovias paulistas são 41,5 mil toneladas. O hábito de descartar embalagens, garrafas, papéis e bitucas de cigarro pelas rodovias persiste e tem aumentado nos últimos anos. O problema é que o lixo acumulado na rodovia, além de prejudicar o meio ambiente, pode impedir o escoamento da água, contribuir para as enchentes, provocar incêndios, atrapalhar o trânsito e até causar acidentes. Além dos perigos que o lixo representa para os motoristas, o material descartado poderia ser devolvido para a cadeia produtiva. Ou seja, o papel que está sobrando nas rodovias poderia ter melhor destino. Isso também vale para os plásticos inservíveis, que poderiam se transformar em sacos de lixo, baldes, cabides e até acessórios para os carros.

Disponível em: <www.girodasestradas.com.br>.

Os gêneros textuais correspondem a certos padrões de composição de texto, determinados pelo contexto em que são produzidos, pelo público a que eles se destina e por sua finalidade. Pela leitura do texto apresentado, reconhece-se que sua função é

- apresentar dados estatísticos sobre a reciclagem no país.
- alertar sobre os riscos da falta de sustentabilidade do mercado de recicláveis.
- divulgar a quantidade de produtos reciclados retirados das rodovias brasileiras.
- revelar os altos índices de acidentes nas rodovias brasileiras poluídas nos últimos anos.
- conscientizar sobre a necessidade de preservação ambiental e de segurança nas rodovias.

Com petência 1 - Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

Habilidade 4 - Reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação.

Objeto de Conhecimento:

Posicionamento Crítico.

06. (Enem)

O SEDUTOR MÉDIO

Vamos juntar
Nossas rendas e
expectativas de vida
querida,
o que me dizes?
Ter 2, 3 filhos
e ser meio felizes?

VERISSIMO, L. F. Poesia numa hora dessas?!

No poema O sedutor médio, é possível reconhecer a presença de posições críticas:

- Nos três primeiros versos, em que “juntar expectativas de vida” significa que, juntos, os cônjuges poderiam viver mais, o que faz do casamento uma convenção benéfica.
- Na mensagem veiculada pelo poema, em que os valores da sociedade são ironizados, o que é acentuado pelo uso do adjetivo “médio” no título e do advérbio “meio” no verso final.
- No verso “e ser meio felizes?”, em que “meio” é sinônimo de metade, ou seja, no casamento, apenas um dos cônjuges se sentiria realizado.
- Nos dois primeiros versos, em que “juntar rendas” indica que o sujeito poético passa por dificuldades financeiras e almeja os rendimentos da mulher.
- No título, em que o adjetivo “médio” qualifica o sujeito poético como desinteressante ao sexo oposto e inábil em termos de conquistas amorosas.

Com petência 1 - Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

Habilidade 4 - Reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação.

Objeto de Conhecimento:

Posicionamento Crítico.

07. (Enem)

CENSURA MORALISTA

Há tempos que a leitura está em pauta. E, diz-se, em crise. Comenta-se esta crise, por exemplo, apontando a precariedade das práticas de leitura, lamentando a falta de familiaridade dos jovens com livros, reclamando da falta de bibliotecas em tantos municípios, do preço dos livros em livrarias, num nunca acabar de problemas e de carências. Mas, de um tempo para cá, pesquisas acadêmicas vêm dizendo que talvez não seja exatamente assim, que brasileiros leem, sim, só que leem livros que as pesquisas tradicionais não levam em conta. E, também de um tempo para cá, políticas educacionais têm tomado a peito investir em livros e em leitura.

LAJOLO, M. Disponível em: <www.estadao.com.br>. Fragmento.

Os falantes, nos textos que produzem, sejam orais ou escritos, posicionam-se frente a assuntos que geram consenso ou despertam polêmica. No texto, a autora

- A) ressalta a importância de os professores incentivarem os jovens às práticas de leitura.
- B) critica pesquisas tradicionais que atribuem a falta de leitura à precariedade de bibliotecas.
- C) rebate a ideia de que as políticas educacionais são eficazes no combate à crise de leitura.
- D) questiona a existência de uma crise de leitura com base nos dados de pesquisas acadêmicas.
- E) atribui a crise da leitura à falta de incentivos e ao desinteresses dos jovens por livros de qualidade.

Com petência 3 – Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade.

Habilidade 9 – Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.

Objeto de Conhecimento:

A interação social como modo de se estabelecer normas consensuais a práticas esportivas.

08. (Enem/2018) O Ultimate Frisbee é um jogo competitivo praticado com um disco. Essa modalidade esportiva tem como característica mais interessante o fato de não contar com um árbitro. Apesar de ter regras preestabelecidas, estas são aplicadas conforme o consenso entre os praticantes

GUTIERREZ, G. L. et. al. A construção de consensos numa prática esportiva competitiva: uma análise habermasiana do Ultimate Frisbee. Disponível em: <www.efdeportes.com>. Adaptado.

Em relação à aplicação das regras, o Ultimate Frisbee prevê

- A) contestação externa das posições assumidas no jogo.
- B) regras aplicadas com base em posições individualistas.
- C) entendimento mútuo na solução de lances controversos.
- D) dúvidas solucionadas pela opinião dos mais experientes.
- E) definição das regras por meio de acordo entre os jogadores.

Objeto de Conhecimento:

Danças Folclóricas Brasileiras.

09. (Enem)

Própria dos festejos juninos, a quadrilha nasceu como dança aristocrática, oriunda dos salões franceses, depois difundida por toda a Europa.

No Brasil, foi introduzida como dança de salão e, por sua vez, apropriada e adaptada pelo gosto popular. Para sua ocorrência, é importante a presença de um mestre “marcante” ou “marcador”, pois é quem determina as figurações diversas que os dançadores desenvolvem. Observa-se a constância das seguintes marcações: “Tour”, “En avant”, “Chez des dames”, “Chez des chevaliê”, “Cestinha de flor”, “Balancê”, “Caminho da roça”, “Olha a chuva”, “Garranchê”, “Passeio”, “Coroa de flores”, “Coroa de espinhos” etc.

No Rio de Janeiro, em contexto urbano, apresenta transformações: surgem novas figurações, o francês aportuguesado inexistente, o uso de gravações substitui a música ao vivo, além do aspecto de competição, que sustenta os festivais de quadrilha, promovidos por órgãos de turismo.

CASCUDO, L. C. Dicionário do folclore brasileiro. Rio de Janeiro: Melhoramentos.

As diversas formas de dança são demonstrações da diversidade cultural do nosso país. Entre elas, a quadrilha é considerada uma dança folclórica por

- A) possuir como característica principal os atributos divinos e religiosos e, por isso, identificar uma nação ou região.
- B) abordar as tradições e costumes de determinados povos ou regiões distintas de uma mesma nação.
- C) apresentar cunho artístico e técnicas apuradas, sendo, também, considerada dança-espetáculo.
- D) necessitar de vestuário específico para a sua prática, o qual define seu país de origem.
- E) acontecer em salões e festas e ser influenciada por diversos gêneros musicais.

Objeto de Conhecimento:

Linguagem Corporal: os hábitos corporais.

10.

É possível considerar as modalidades esportivas coletivas dentro de uma mesma lógica, pois possuem uma estrutura comum: seis princípios operacionais divididos em dois grupos, o ataque e a defesa. Os três princípios operacionais de ataque são: conservação individual e coletiva da bola, progressão da equipe com a posse da bola em direção ao alvo adversário e finalização da jogada, visando a obtenção de ponto. Os três princípios operacionais da defesa são: recuperação da bola, impedimento do avanço da equipe contrária com a posse da bola e proteção do alvo para impedir a finalização da equipe adversária.

DAOLIO, J. Jogos esportivos coletivos: dos princípios operacionais aos gestos técnicos – modelo pendular a partir das ideias de Claude Bayer. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, out. 2002. Adaptado.

Considerando os princípios expostos no texto, o drible no handebol caracteriza o princípio de

- A) recuperação da bola.
- B) progressão da equipe.
- C) finalização da jogada.
- D) proteção do próprio alvo.
- E) impedimento do avanço adversário.

Com petência 3 – Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade.

Habilidade 10 – Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.

Objeto de Conhecimento:

Linguagem Corporal.

11. (Enem/2011) Na modernidade, o corpo foi descoberto, despido e modelado pelos exercícios físicos da moda. Novos espaços e práticas esportivas e de ginástica passaram a convocar as pessoas a modelarem seus corpos. Multiplicaram-se as academias de ginástica, as salas de musculação e o número de pessoas correndo pelas ruas.

Secretaria da Educação. Caderno do professor: educação física. São Paulo, 2008.

Diante do exposto, é possível perceber que houve um aumento da procura por

- A) exercícios físicos aquáticos (natação/hidroginástica), que são exercícios de baixo impacto, evitando o atrito (não prejudicando as articulações), e que previnem o envelhecimento precoce e melhoram a qualidade de vida.
- B) mecanismos que permitem combinar alimentação e exercício físico, que permitem a aquisição e manutenção de níveis adequados de saúde, sem a preocupação com padrões de beleza instituídos socialmente.
- C) programas saudáveis de emagrecimento, que evitam os prejuízos causados na regulação metabólica, função imunológica, integridade óssea e manutenção da capacidade funcional ao longo do envelhecimento.

- D) exercícios de relaxamento, reeducação postural e alongamentos, que permitem um melhor funcionamento do organismo como um todo, bem como uma dieta alimentar e hábitos saudáveis com base em produtos naturais.
- E) dietas que preconizam a ingestão excessiva ou restrita de um ou mais macronutrientes (carboidratos, gorduras ou proteínas), bem como exercícios que permitem um aumento de massa muscular e/ou modelar o corpo.

Objeto de Conhecimento:

Linguagem Corporal.

12. (Enem)



Disponível em: <<http://algarveturistico.com/wp-content/uploads/2009/04/ptm-ginastica-ritmica-01.jpg>>.

O desenvolvimento das capacidades físicas (qualidades motoras passíveis de treinamento) ajuda na tomada de decisões em relação à melhor execução do movimento. A capacidade física predominante no movimento representado na imagem é

- A) a velocidade, que permite ao músculo executar uma sucessão rápida de gestos em movimentação de intensidade máxima.
- B) a resistência, que admite a realização de movimentos durante considerável período de tempo, sem perda da qualidade da execução.
- C) a flexibilidade, que permite a amplitude máxima de um movimento, em uma ou mais articulações, sem causar lesões.
- D) a agilidade, que possibilita a execução de movimentos rápidos e ligeiros com mudanças de direção.
- E) o equilíbrio, que permite a realização dos mais variados movimentos, com o objetivo de sustentar o corpo sobre uma base.

Com petência 3 – Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade.

Habilidade 11 – Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.

Objeto de Conhecimento:

Linguagem Corporal.

13.

A educação física ensinada a jovens do Ensino Médio deve garantir o acúmulo cultural no que tange à oportunidade de vivência das práticas corporais; a compreensão do papel do corpo no mundo da produção, no que tange ao controle sobre o próprio esforço, e do direito ao repouso e ao lazer; a iniciativa pessoal nas articulações coletivas relativas às práticas corporais comunitárias; a iniciativa pessoal para criar, planejar ou buscar orientação para suas próprias práticas corporais; a intervenção política sobre as iniciativas públicas de esporte e de lazer.

Disponível em: <www.portal.mec.gov.br>. Acesso em: 19 ago. 2012.

Segundo o texto, a educação física visa propiciar ao indivíduo oportunidades de aprender a conhecer e a perceber, de forma permanente e contínua, o seu próprio corpo, concebendo as práticas corporais como meios para

- A) ampliar a interação social.
- B) atingir padrões de beleza.
- C) obter resultados de alta performance.
- D) reproduzir movimentos predeterminados.
- E) alcançar maior produtividade no trabalho.

Com competência 4 – Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

Habilidade 12 – Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.

Objeto de Conhecimento:

A obra de arte como objeto de seu tempo e integrada a um contexto histórico.

14. (Enem)

Ocorre que a grande obra nunca é apenas a tradução do engenho e arte do seu autor, seja este escritor, filósofo, cientista, pintor, músico, arquiteto, escultor, cineasta. Em geral, a grande obra é também, ou mesmo principalmente, a expressão do clima sociocultural, intelectual, científico, filosófico e artístico da época, conforme se expressa em alguma coletividade, grupo social, etnia, gênero ou povo.

IANNI, O. Variações sobre arte e ciência. Tempo Social.

O fragmento define o que é uma grande obra de arte. Como estratégia de construção do texto, o autor faz uso recorrente de

- A) enumerações para sustentar o ponto de vista apresentado.
- B) repetições para retificar as características do objeto descrito.
- C) generalizações para sintetizar as ideias expostas.
- D) adjetivações para descrever a obra caracterizada.
- E) sinônimas para retomar as características da atividade autoral.

Com competência 2 – Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

Habilidade 5 – Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.

Objeto de Conhecimento:

Interpretação de Texto.

15.

“HEALING” DETECTED IN ANTARCTIC OZONE HOLE

Researchers say they have found the first clear evidence that the thinning in the ozone layer above Antarctica is starting to heal. The scientists said that in September 2015 the hole was around 4 million km² smaller than it was in the year 2000 – an area roughly the size of India. The gains have been credited to the long term phasing out of ozone-destroying chemicals. The study also sheds new light on the role of volcanoes in making the problem worse.

Disponível em: <www.bbc.co.uk>. Acesso em: 3 jul. 2016.

O buraco na camada de ozônio foi detectado há décadas e tem sido motivo de grande preocupação mundial. No título da passagem, a palavra healing serve como

- A) um alento para uma melhoria nas condições ambientais da Terra.
- B) um outro alerta para as precárias condições da camada de ozônio.
- C) uma solução definitiva para o problema do buraco da camada de ozônio da Terra.
- D) um alerta para a piora no buraco na camada de ozônio que envolve a Terra.
- E) uma forma de precaução para as consequências no aumento no buraco da camada de ozônio que envolve o Planeta Terra.

Objeto de Conhecimento:

Interpretação de Texto.

16.

A STUDY SHOWS THE TYPICAL AMERICAN SPENDS AN HOUR MORE WITH MEDIA EACH DAY THAN ONLY LAST YEAR

NEW YORK (AP) — The typical American adult is using media for a full hour a day more than just last year, with smartphones accounting for most of the increase. People spent an average of 10 hours, 39 minutes each day with smartphones, tablets, TV, radio, computers and video games during the first three months of 2016, according to a Nielsen company study released this week. It was nine hours, 39 minutes during the same period in 2015.

Even these numbers are probably underestimated, since while Nielsen measures the amount of time spent online on smartphones, it doesn't count texting, taking selfies or talking on the phone.

Disponível em: <nr.news-republic.com>. Aceso em: 3 jul. 2016

A pesquisa relatada na passagem dá conta do aumento no número de horas que o americano típico tem passado usando mídias eletrônicas, principalmente os smartphones. No texto, o vocábulo underestimated aparece no segundo parágrafo como uma forma de alertar para o fato da pesquisa

- A) chamar a atenção para um problema que não tem sido levado muito a sério pelas autoridades.
- B) ter se baseado apenas no tempo de uso dos smartphones on-line, ignorando o uso off-line desses equipamentos.
- C) indicar um aumento não muito expressivo no uso de outras ferramentas eletrônicas, como tablets e videogames.
- D) mostrar a preocupação da comunidade científica com o aumento cada vez mais significativo de americanos adeptos às mídias eletrônicas.
- E) referendar outras pesquisas que mostravam dados semelhante aos detectados por essa nova pesquisa no que diz respeito aos hábitos de comunicação dos americanos modernos.

Objeto de Conhecimento:

Interpretação de Texto.

17.

SAMSUNG JUMPS INTO GAMING LAPTOPS WITH NOTEBOOK ODYSSEY

Samsung's first-ever gaming laptop, the Notebook Odyssey, is built to be easily upgraded.

LAS VEGAS — Samsung is using CES to show off its first-ever gaming laptop, the Notebook Odyssey, as well an update its Notebook 9 series.

I got some hands-on time with the units at CES, and saw some promising features and design cues. The Notebook 9 15-inch was announced previously, but Samsung showed us a new version with discrete graphics that still maintained the light size and weight.

Disponível em: <http://www.pcmag.com>

O estrangeirismo é um recurso linguístico que emprega o uso de uma palavra, expressão ou construção estrangeira que tenha, ou não, um similar na língua nativa. O termo upgraded, presente no lide da notícia, é utilizado no período como uma palavra equivalente a

- A) reconstruído.
- B) elevado.
- C) aprimorado.
- D) executado.
- E) revisado.

Com petência 2 – Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

Habilidade 5 – Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.

Objeto de Conhecimento:

Interpretação de Texto.

18. (Enem)

EL CARPINTERO

Orlando Goicoechea reconoce las maderas por el olor, de qué árboles vienen, qué edad tienen, y oliéndolas sabe si fueron cortadas a tiempo o a destiempo y les adivina los posibles contratiempos.

Al cabo de tantos años de trabajo, Orlando se ha dado el lujo de comprarse un video, y ve una película tras otra.

No sabía que eras loco por cine le dice el vecino.

Y Orlando le explica que no, que a él ni le va ni le viene, pero gracias al video puede detener las películas para estudiar los muebles.

GALEANO, E. Disponível em: <http://elcajondestastre.blogcindario.com>.

No conto de Galeano, a expressão “ni le va ni le viene” encerra uma opinião a respeito de cinema que

- A) desconstrói a ideia central do conto sobre a importância das atividades de lazer.
- B) contradiz a percepção que o narrador tem em relação à profissão exercida por Orlando.
- C) revela o descaso do narrador com relação ao ofício desempenhado por Orlando.
- D) reforça a impressão do vizinho de que Orlando gostava de filmes.
- E) evidencia a extrema devoção do carpinteiro ao seu ofício.

Objeto de Conhecimento:

Interpretação de Texto.

